

Atuação do enfermeiro na saúde do trabalhador

Nurse's performance in worker health

DOI:10.34117/bjdv6n11-090

Recebimento dos originais: 03/10/2020

Aceitação para publicação: 05/11/2020

John Vinícius Oliveira da Silva

Pós graduando em Pós-Graduação em Enfermagem do Trabalho e Saúde da Família do Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão/Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão – IESMA/UNISULMA

Endereço: Rua planalto, 601, Bairro setor Augustinópolis – Augustinópolis, Tocantins, CEP: 77960-000

E-mail: john-vinicius1@hmail.com

Victor Fernando Matos de Almeida

Mestrado em Psicologia Educacional - UNIFIEO
Universidade Estadual do Tocantins-UNITINS

Endereço: Rua planalto, 601, Bairro setor Augustinópolis – Augustinópolis, Tocantins, CEP: 77960-000

E-mail: victorfer13@hotmail.com

Francisco Alves Lima Junior

Mestre em Cirurgia e Pesquisa Experimental pela Universidade do Estado do Pará.
Docente da Universidade Ceuma, campus Imperatriz.

Endereço: R. Barão do Rio Branco, 100 - Entroncamento, Imperatriz - MA, CEP:65903-093.

E-mail: francisco.enfdotrabalho@gmail.com

Karla Vanessa Moraes Lima

Mestranda em Biologia Microbiana pela Universidade Ceuma

Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, campus Imperatriz.

Endereço: Rua Bayma Júnior, S/n - Bom Jesus, Imperatriz - MA. CEP: 65.915-240..

E-mail: enfkarlav@gmail.com

Adriano Figueredo Neves

Mestre em Ciências Ambientais e Saúde- PUC Goiás
Ceulm Ulbra- Centro Universitário de Manaus

Endereço: Rua B, N 97, Bairro Cidade Nova, Manaus- Am.

Cep: 69096150

E-mail: adrianoazinha@hotmail.com

Priscila Gonçalves Jacinto Figueredo

Mestre em Ciências Ambientais e Saúde- PUC Goiás

Secretaria de Estado de Saúde de Manaus

Endereço: Rua B, N 97, Bairro Cidade Nova, Manaus- Am.

Cep: 69096150

E-mail: pris.fly2@gmail.com

Dhonnell Oliveira da Silva

Programa de Pós-graduação Profissional de Cirurgia e Pesquisa Experimental da Universidade do Estado do Pará
Universidade Estadual do Pará(UEPA)
Tv. Perebebuí, 2623 - Marco, Belém - PA, CEP: 66087-662.
E-mail: enfsilvadhonnell@outlook.com

Paula Cristina de Sousa Vieira

Mestre em Enfermagem mestre pela UNIRIO
Instituto Federal de Roraima
Rodovia Antonino Menezes da Silva (antiga RR 342), vicinal que liga a Balsa de Aparecida à Vila Brasil
Endereço: Km 03, Amajari - RR / CEP 69343-000
E-mail: paula.vieira@ifrr.edu.br

RESUMO

Este trabalho aborda o impacto da atuação do profissional da enfermagem na saúde do trabalhador e tem como objetivo geral caracterizar as prerrogativas do enfermeiro no trabalho na geração de segurança e saúde, de modo a prevenir acidentes de trabalho e doenças ocupacionais. Esta pesquisa foi de caráter bibliográfica, na qual as fontes secundárias de conhecimentos foram construídas a partir de livros e artigos científicos, encontrados por meio do acesso à SCIELO e MEDLINE. Ao analisar os dados obtidos viu-se que as ações no campo da área de saúde ocupacional têm como foco manter padrão propício de bem-estar físico, mental e social dos empregados. Pode-se concluir, então, que a enfermagem se tornou objeto de conquista de espaço na área do trabalho à medida que seus métodos colaboraram de forma veemente na prevenção ou até mesmo na reversão de quadros agressivos à saúde do trabalhador, cooperando para a melhoria do seu bem-estar tanto no ambiente de trabalho quanto em casa.

Palavras-chave: Enfermeiro, Saúde, Trabalhador, Atuação.

ABSTRACT

This work addresses the impact of the performance of nursing professionals on workers' health and has the general objective of characterizing the prerogatives of nurses at work in generating safety and health, in order to prevent accidents at work and occupational diseases. This research was of bibliographic character, in which the secondary sources of knowledge were built from books and scientific articles, found through access to SCIELO and MEDLINE. When analyzing the data obtained, it was seen that the actions in the field of occupational health focus on maintaining an adequate standard of physical, mental and social well-being of employees. It can be concluded, then, that nursing has become the object of conquering space in the work area as its methods have collaborated vehemently in preventing or even reversing conditions that are aggressive to workers' health, cooperating to improve your well-being both at work and at home.

Keywords: Nurse, Health, Worker, Performance.

1 INTRODUÇÃO

A crescente incorporação da informática, microeletrônica, da robótica e telemática são exemplos das mudanças ocorridas nas últimas décadas no mundo do trabalho. Tais mudanças, agregadas a um atual agrupamento de inovações organizacionais vêm causando modificações nas premissas, na organização e nas relações de trabalho, de forma a constituir uma intensificação laboral e como consequência a extenuação física e espiritual dos trabalhadores.

A falta de segurança decorrente do temor do desemprego faz com que os trabalhadores se conformem com os diversos contratos e regimes de trabalhos oferecidos. (ELIAS, NAVARRO, 2006, pg. 220).

A ação direta dos trabalhadores é extremamente necessária para o progresso e consolidação das organizações que fazem uso de sua mão de obra. Por esse motivo, o meio social tem assimilado a ideia de que o cuidado com o trabalhador é indispensável. É importante ressaltar que o cuidado com a saúde e segurança no âmbito do trabalho provoca a ação interdisciplinar de profissionais das áreas de engenharia e segurança no trabalho, enfermagem no trabalho, medicina entre outras.

No contexto globalizado em que a sociedade está inserida, o fortalecimento e crescimento das organizações têm muito investimento, perante a ótica de que as mesmas são essenciais para o avanço da economia. De modo que tal avanço depende diretamente da mão-de-obra e afincos de trabalhadores relacionados a essas organizações.

Por efeito da evolução do trabalho, o surgimento das doenças ocupacionais foi acentuado. A Doença Osteomuscular Relacionada ao Trabalho (DORT, antiga LER- Lesão por Esforço Repetitivo), atualmente é uma das mais relevantes doenças no trabalho, nos diferentes setores produtivos, desde os tradicionais, como roupas e calçados até os modernos como informática. O uso de máquinas e robotização, apesar de amenizar carga física do trabalho requerem um esforço leve, logo, é possível ser repetido várias vezes por mãos e dedos em alta velocidade.

Nesse cenário, o enfermeiro do trabalho vem fazendo cada vez mais parte das organizações de modo que tem seu espaço concreto junto aos quadros de profissionais do trabalho, contribuindo tanto para a qualidade de vida do trabalhador quanto, especialmente, agindo na orientação quanto à prevenção de riscos ocupacionais, de maneira a fornecer cuidados aos trabalhadores doentes e acidentados, objetivando o bem estar físico e mental, além de se responsabilizar pelas ações e pela equipe de enfermagem. O estudo buscou responder a problemática sobre o impacto da atuação do profissional da enfermagem na saúde do trabalhador. Diante de dessa conjuntura, considera-se que observar o cuidado de enfermagem direcionado ao trabalhador, refletido na elaboração científica da área, pode ser útil como fundamento para o aperfeiçoamento da prática assistencial do enfermeiro do trabalho.

Caracterizar as prerrogativas do enfermeiro no trabalho na geração de segurança e saúde, de modo a prevenir acidentes de trabalho e doenças ocupacionais. Tendo como objetivos específicos: Conhecer as atribuições dos profissionais de enfermagem na vida do trabalhador; Identificar quais as doenças mais comumente encontradas em ambientes de trabalho e Apontar quais os meios de prevenção de doenças adquiridas no trabalho adotados pelos profissionais da área da enfermagem.

2 METODOLOGIA

Trata-se uma pesquisa bibliográfica, na qual as fontes secundárias de conhecimentos foram construídas a partir de livros e artigos científicos, encontrados por meio do acesso à SCIELO e MEDLINE.

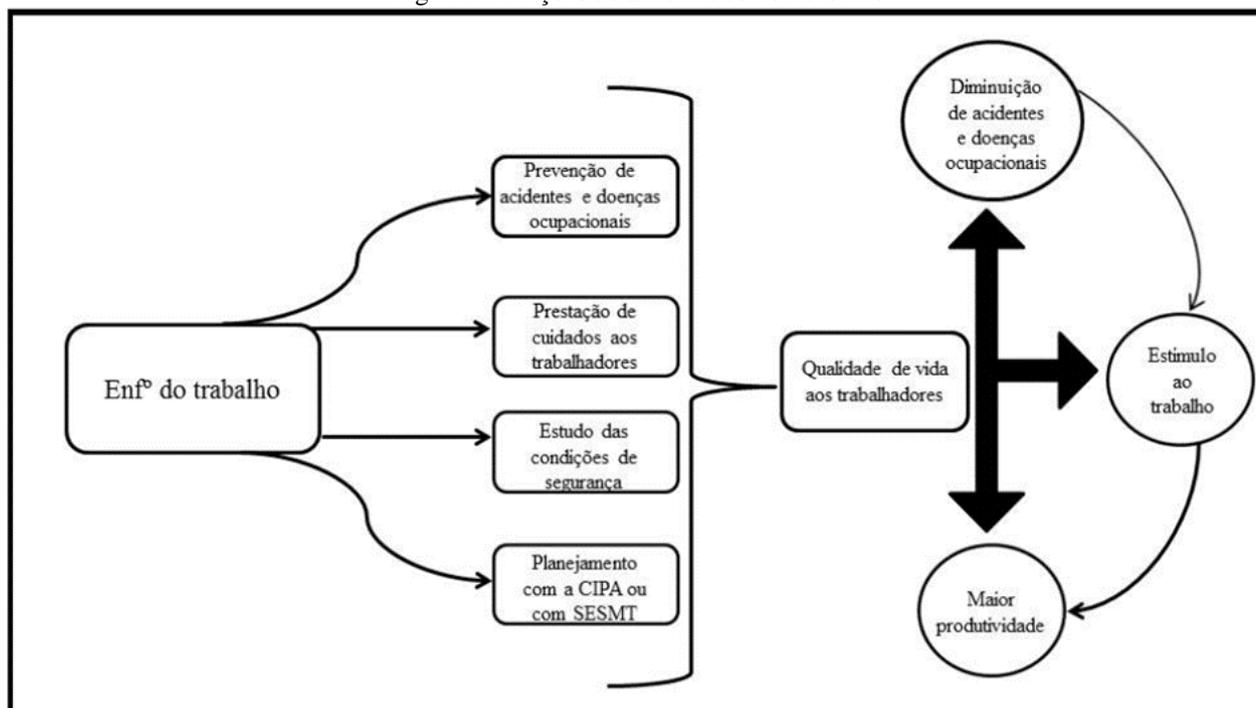
O estudo exposto foi observado por um viés qualitativo, de forma que os dados encontrados foram analisados em articulação com autores revisados nesse material.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme Silva; Secco, et al. (2011), de acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego rege as normas de atividades de higiene, medicina e segurança, executadas pelo profissional enfermeiro, voltadas à valorização da saúde do trabalhador. É dever deste profissional ficar atento às circunstâncias de perigo e segurança no ambiente de trabalho, fazer observações e junto com a equipe do SESMT (caso a empresa possua, se não junto a CIPA) conceber modelos de segurança para a proteção da saúde do funcionário. A apuração da constância das doenças/ acidentes e lesões traumáticas que afligem os empregados de determinada área da empresa, por exemplo, evidenciam a necessidade de uma atenção especializada para que outros casos não venham a ocorrer. Por isso a equipe médica não pode deixar de realizar a prevenção de novos acontecimentos.

O fluxograma apresentado na Figura 1 abaixo traz uma representação simplificada das atividades do Enfermeiro do Trabalho.

Figura 1: Funções do Enfermeiro do Trabalho



Fonte: Junior et al, 2015.

As ações no campo da área de saúde ocupacional têm como foco manter padrão propício de bem-estar físico, mental e social dos empregados. Nesse âmbito, faz-se imprescindível a adoção de medidas de incentivo da saúde e prevenção de agentes nocivos à sua saúde (CASTILHO; OLIVEIRA, et al. 2010).

Procura-se instaurar segurança nos ambientes de trabalho por meio de ações preventivas, um planejamento propício na separação de materiais, manutenção das condições de ruídos, iluminação própria para a atividade de cada setor, são atos que juntamente ao serviço do enfermeiro do trabalho e que asseguram à empresa o funcionamento planejado (SILVA; SECCO, et al., 2011).

Conforme Silveira (1997), a prevenção se processa em níveis. Ter conhecimento deles possibilita a enfermagem interceder adequadamente, no que se diz de ações preventivas. São eles: prevenção primária (promoção de saúde) relaciona-se com a educação a dessensibilização dos trabalhadores aos agentes estressores; prevenção secundária (ações corretivas de enfermagem) em relação à sintomatologia/ tratamento para reduzir os efeitos nocivos; prevenção terciária (ações reabilitadoras): educação e reeducação para manter ou reestruturar o equilíbrio do sistema.

Para a autora Silva et al (2011), o domínio da enfermagem pode ser a nível individual ou coletivo, de modo que as abordagens serão diferentes, entretanto com o mesmo princípio, o de garantir adequadas condições de trabalho. Individualmente a enfermagem entra com o direcionamento alimentar, incentivo ao uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), orientação de

segurança física, prevenção de danos produzidos pela carga mental e emocional. Já em nível coletivo as intervenções devem ser feitas em palestras educativa e ginástica laboral.

O método saúde-doença do trabalhador é reflexão direta de fatores condicionantes sociais, tecnológicos e organizacionais, que representam fatores que caracterizam os riscos ocupacionais e nas condições de vida. Assim, é necessário que o enfermeiro tenha uma atuação multiprofissional e ação interdisciplinar, além de possuir a capacidade de percepção em identificar os possíveis agravos causados pela jornada de trabalho (MANTOVANI; LACERDA et al., 2009).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho foi efetuar um estudo sobre a atividade do profissional Enfermeiro do Trabalho com enfoque na prevenção de acidentes ocupacionais. Entre os pontos mais relevantes analisados na pesquisa dessa área, se verificou que este profissional tem uma atuação de extrema importância na saúde do trabalhador, desde que atua da prevenção de acidentes/doenças do ambiente laboral ao tratamento de enfermidades decorrentes da frequência do serviço.

Partindo da execução desta pesquisa, fica nítida a importância do profissional da enfermagem do trabalho atuando diretamente nas organizações, com o objetivo não só de prevenir acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, mas ampliando um papel relevante na promoção da saúde do trabalhador, de forma que representa um enorme benefício para toda a coletividade da organização.

A enfermagem se tornou, então, objeto de conquista de espaço na área do trabalho à medida que seus métodos colaboraram de forma veemente na prevenção ou até mesmo na reversão de quadros agressivos à saúde do trabalhador.

REFERÊNCIAS

ANENT – Associação Nacional de Enfermagem do Trabalho. (2015). Disponível em: <www.anent.org.br>. Acesso em 10 out. 2019.

BELLUSCI, S. M. Doenças Profissionais ou do Trabalho. – 11. ed – São Paulo: Senac, 2010.

CASTILHO, K. F.; OLIVEIRA, D. L. T.; BRASILEIRO, M. E. Riscos ocupacionais no Brasil no período de 2005 a 2009: Uma revisão. Rev. Eletr de Enfer. Centro de Estudos de Enfermagem e Nutrição. Goiás, n. 1, v.1, p.1-17, jan-jul. 2010. Disponível em: <<http://www.cpgls.ucg.br/ArquivosUpload/1/File/V%20MOSTRA%20DE%20PRODUO%20CIENTIFICA/SAUDE/28-.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2019.

ELIAS M. A.; NAVARRO V. L. A relação entre o trabalho, a saúde e as condições de vida: negatividade e positividade no trabalho das profissionais de enfermagem de um hospital escola. Rev Latino-am Enfermagem. São Paulo, 2006, julho-agosto. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v14n4/v14n4a08.pdf>>. Acesso em 10 out. 2019.

JACQUES, M. da G. O nexo causal em saúde/doença mental no trabalho: uma demanda para a psicologia. *Rev. Psicol Soc. Belo Horizonte*, v.19, n.1, p. 112-119, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/psoc/v19nspe/v19nspea15.pdf>> Acesso em: 15 out. 2019.

LIMA, F. H. A. Biossegurança no uso de Cabine de Segurança Biológica no manuseio de substâncias químicas, drogas e radioisótopos. Rio de Janeiro: Fiocruz. 1998.

GARCIA, G. F. B. Legislação de Segurança e Medicina do Trabalho. São Paulo: Método, 2007.

MANTOVANI, M. de F.; LACERDA, M. R.; ULBRICH, E.; BANDEIRA, J. M.; GAIO, D. M. Panorama da produção do conhecimento em enfermagem na saúde do trabalhador: impacto e perspectivas. *Rev. Bras Enferm. Brasília*, v.62, n.5, p.784-788, set-out. 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v62n5/24.pdf>>. Acesso em: 17 out. 2019.

MONTEIRO, M. S.; SANTOS; dos E. V.; KAWAKAMI, L. S., WADA, M. O ensino de vigilância à saúde do trabalhador no Curso de Enfermagem. *Rev Esc Enferm USP. São Paulo*, v.41, n.2, p. 306-310, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v41n2/18.pdf> >. Acesso em: 15 nov. 2019.

MORAES, M. V. G. Enfermagem do Trabalho: programas, procedimentos e técnicas. 3 ed. revisada, São Paulo: Iátria, 2010.

PINTO, A. L. T., WINDT, M. C. V. S., CÉSPEDES, L. Segurança e Medicina do Trabalho. – 5. ed. – São Paulo: Saraiva, 2010.

REINERT, M.; BULGACOV, S. Mudança organizacional e estresse ocupacional. Foz do Iguaçu, ENANPAD, 1999, Resumo dos Trabalhos. Disponível em: <http://www.medtrab.ufpr.br/arquivos%20para%20download/saude_mental/MUDAN%C7A%20ORGANIZACIONAL%20E%20ESTRESSE%20OCUPACIONAL1.pdf>. Acesso em: 23 out. 2019.

SILVA, G. B. Enfermagem profissional: análise crítica. 2ª Ed; São Paulo: Cortez, 1989.

SILVA, L. A. da; SECCO, I. A. de O.; DALRI, R. de C. de M. B. Enfermagem do trabalho e ergonomia: prevenção de agravos à saúde. *Rev. enferm. UERJ. Rio de Janeiro*, v.19, n, 2, p.317-323, abr-jun. 2011. Disponível em: <<http://www.facenf.uerj.br/v19n2/v19n2a24.pdf>>. Acesso em: 29 out. 2019.

SILVEIRA, D. T. Consulta-Ação: educação e reflexão nas intervenções de enfermagem no processo trabalho- saúde- adoecimento. 1997. 132 f. Dissertação (Mestrado Expandido em Assistência de Enfermagem) – Universidade Federal de Santa Catarina e Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFSC/UFRGS, Porto Alegre, 1997. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/13296/000158266.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 15 nov. 2019.